**UMA FONTE NO DESERTO**

**Alejandro Bullón**

Um pai me abraçou desesperado e colocou um papelzinho em meu bolso. Era um pedido de oração em favor do filho que estava preso por tráfico de drogas. No papelzinho estava a história de um garoto que cresceu na igreja, recebendo todo o carinho e a orientação dos pais que conheciam Jesus, mas que por essas coisas da vida fez decisões erradas e escolheu o caminho dos vícios e do crime. O clamor do pai era: pode Deus fazer alguma coisa por meu filho?

 "E consumida a água do odre, lançou o menino debaixo de uma das árvores. E foi-se, e assentou-se em frente, afastando-se a distância de um tiro de arco; porque dizia: Que não veja eu morrer o menino. E assentou-se em frente, e levantou a sua voz, e chorou. E ouviu Deus a voz do menino, e bradou o anjo de Deus a Hagar desde os céus, e disse-lhe: Que tens, Hagar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do rapaz desde o lugar onde está. Ergue-te, levanta o moço, e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande nação" (Gênesis 21: 15 a 18).

 Era um dia de muita alegria na família de Abraão. Naqueles tempos uma grande festa era realizada quando o menino era desmamado e não quando ele fazia o primeiro ano, como costumamos fazer em nossos dias. Isto podia acontecer aos 6 ou 7 anos de idade. Naquele tempo não havia muita pressa em desmamar uma criança. Talvez por isso as pessoas vivessem tanto tempo. Está provado que o leite materno é um alimento insubstituível.

 Quando o filho, naquela época, era desmamado, o pai fazia uma grande festa e convidava seus amigos. Abraão era um homem rico e não poupou dinheiro para preparar o banquete. Mas em toda grande festa, onde tudo pode ser alegria, sempre aparece alguém que acha que é muito esperto, que pensa que nunca será descoberto, alguém que quer jogar seu veneno para trazer tristeza, alguém que acha que pode fazer todo mundo de bobo. O que este tipo de pessoa não sabe é que tudo que se planta, se colhe. A Bíblia diz: "... porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará" (Gálatas 6:7).

 É uma lei da vida. A vida poderia ser uma grande festa, no bom sentido da palavra. A vida poderia ser abundante e cheia de significado; a juventude poderia crescer e chegar a horizontes impensados; nossos filhos poderiam crescer e chegar a alturas nunca imaginadas; poderiam se desenvolver sadios, sendo motivo de orgulho para este país, para a sociedade, e para a família. Mas por algum motivo, sempre há alguém que acha que é muito esperto, que quer brincar com a vida, caçoar dos valores, modificar as leis da natureza e levar levianamente os valores espirituais e morais que Deus deixou estabelecidos para uma convivência sadia entre os seres humanos. Sempre aparece alguém que pensa que aquilo que é plantando não será colhido. Esse era o caso de Ismael.

 Quando todo mundo podia estar feliz, Ismael começou a caçoar de seu irmãozinho, pensando que nunca ninguém o descobriria.

 Você está brincando com a promiscuidade do sexo, pensando que nunca ninguém descobrirá? Você é um adolescente que está brincando com o cigarro, com o álcool ou com as drogas, pensando que ninguém o descobrirá? Será que você está brincando com os valores da família? A esperteza pode durar muito tempo, mas não pode durar todo o tempo. Você pode brincar com a sua saúde hoje e amanhã, mas depois de amanhã verá o triste resultado de ter caçoado da sua saúde.

 Amigo querido, Deus nos deu liberdade e podemos transformar a liberdade que Deus nos deu em nossa grande tragédia. Deus nos criou diferentes dos animais. Criou aos animais com instintos, os animais são pobres escravos de seus instintos. O ser humano foi criado com liberdade. E é por isso que se você oferece um cigarro para um ser irracional ele não aceita, ele não tem liberdade, ele tem instintos, é um pobre escravo de seus instintos. Mas se você me oferecer um cigarro talvez eu o fume, embora a fumaça me afogue, e eu comece a tossir e me asfixiar. Tenho liberdade e por isso posso forçar a minha natureza. Meu pulmão não foi criado para respirar fumaça, mas usando a liberdade que Deus me deu, posso colocar fumaça dentro dele. Só que cinco anos depois começo a tossir, vou para o médico, e o médico me dá um diagnóstico:

 – Você está condenado a morte, um câncer pulmonar está devorando sua vida.

 Então imediatamente começo a pensar, caio de joelhos e digo:

 – Senhor, por favor não me castigue.

 Pense um pouco meu amigo: Deus está me castigando por que fumei? Não. Deus não castiga ninguém. Não existe esse Deus-monstro e castigador que muitos imaginam. Quando eu vou para a palavra de Deus eu encontro um Deus de amor, um Deus dizendo que não quer a morte do ímpio. Mas Deus estabeleceu princípios preservadores da vida que temos que respeitar.

 Se tivesse neste momento na minha mão um microfone de cristal muito valioso, e não quisesse que ele se quebrasse, teria que respeitar a lei da gravidade. Que diz essa lei? Que todo objeto será atraído ao centro da terra. E se o meu microfone é um microfone de um milhão de dólares, feito de um cristal finíssimo, uma obra artesanal, uma raridade no mundo e eu não quero que se quebre, tenho que respeitar a lei da gravidade. Agora, se, usando a minha liberdade, eu soltar o microfone, ele vai cair, vai se estraçalhar, e não é justo que eu olhe para Deus e diga que Ele está me castigando porque eu soltei o microfone.

 Deus não castiga ninguém. O ser humano recebe sozinho a conseqüências de suas atitudes. Deus estabeleceu leis físicas, morais e espirituais, para proteger a vida e isto não é arbitrariedade de Deus.

 Quando você entra num zoológico, por exemplo, e vê na jaula dos leões uma placa que diz: "Não coloque a mão nesta jaula", não é porque o administrador do zoológico seja um tirano ou um homem radical. Não é porque a mente do administrador seja uma mente quadrada. Mas você é livre, e se você quiser, pode enfiar a mão na jaula dos leões. Só que depois, quando o leão devorar a sua mão, não é justo que você vá ao administrador do zoológico e diga que ele tem a culpa, ou que ele está lhe castigando porque você desobedeceu a ordem.

 Amigo querido, Deus estabeleceu princípios espirituais, morais e físicos, para proteger a vida, para proteger a convivência entre os seres humanos, e nos deu liberdade. Eu posso usar mal essa liberdade, posso caçoar dessas leis. Mas a única pessoa que vai se dar mal sou eu. E não é justo que depois eu olhe para Deus e diga que ele está me castigando por isso.

 Não se pode brincar com o que Deus estabeleceu. Ismael pensava que nunca seria descoberto, mas Sara o viu, e Ismael teve que sair de casa. Sem dúvida Ismael pediu perdão a seu pai. E a Bíblia diz que Abraão amava a seu filho, e o abraçou chorando e disse:

 – Filho, eu te perdôo, mas você tem que sair de casa.

 – Mas então você não me perdoou?

 – Te perdoei filho, mas você tem que sair de casa.

 Esta história vem desde o Jardim do Éden quando Adão e Eva transgrediram um princípio estabelecido para a preservar da vida. Deus lhes disse que eles teriam que sair do jardim e eles se ajoelharam e disseram:

 – Deus, por favor, perdoa-nos.

 E Deus disse:

 – Filhos, vocês já estão perdoados.

 – Então podemos ficar?

 – Não, não podem ficar, vocês têm que sair.

 – Mas então não nos perdoou?

 – Perdoei filhos, mas vocês têm que sair.

 Há pouco tempo um jovem, na fase terminal da AIDS, me perguntou se Deus estava lhe castigando por ter vivido uma vida desregrada. Eu lhe disse que não, que Deus o amava muito, mas que tinha estabelecido princípios que deviam ser respeitados. Deus não pode mudar as leis que estabeleceu.

 Ismael teve que sair de casa e o texto bíblico diz que isto pareceu muito doloroso a Abraão, por causa de seu filho.

 Deus ama muito o ser humano. Às vezes, usando mal a liberdade que temos podemos nos machucar. E você acha que Deus fica olhando e pensando: "Você está vendo o que fez?" Não, Ele não faz isso. Ele fica sofrendo porque não era esse o sonho que Deus tinha para o ser humano. Mas infelizmente Deus tem que respeitar a liberdade que Ele mesmo entregou para o homem.

 A história bíblica diz que Hagar foi andando pelo deserto da vida, levando seu filho e um cântaro de água. De repente a água acabou e ela estava no meio do deserto. Hagar não era uma mulher sem iniciativa. Seguramente correu, procurou uma palmeira, tentou encontrar a água, escavou a terra, correu de um lado para o outro, mas os recursos humanos se esgotaram, não havia mais água e o filho começou a morrer no deserto. O sol queimava, a areia estava quente, não havia água. Então, diz o texto bíblico, Hagar chegou ao desespero. Levou seu filho e deitou-o debaixo de um arbusto, colocou-se a uma distância como a de um tiro de um arco, 25 metros mais ou menos, e começou a chorar dizendo:

 – Eu não quero ver o momento em que meu filho der o último suspiro.

 É preciso destacar uma lição hoje. Nós todos estamos andando no deserto desta vida. Talvez seu filho está morrendo no deserto da vida. Você como pai já tentou de tudo, já falou com amor, com energia, já chorou, já suplicou, já aconselhou, já foi firme, soltou a corda, esticou a corda, apelou a um pastor, procurou um conselheiro, enfim, já fez de tudo, e aparentemente seu filho não tem mais remédio. Você pode estar perguntando:

 – O que mais posso fazer para ajudar meu filho? Desde pequeno o instruí no caminho do Senhor, o levei para uma escola da igreja. Ele foi educado recebendo as instruções da palavra de Deus. Demos tudo: carinho, amor, educação, alimentação, tempo, assistência, amizade. Mas o meu filho está se perdendo, o que mais posso fazer por ele? Não tenho mais para onde ir. Não sei mais o que fazer, não sei como salvá-lo.

 Talvez seu problema não seja seu filho. Talvez seu lar é que está caindo aos pedaços. Você já não sabe mais o que fazer para reestruturar sua família. Ela está se desfazendo. Talvez você e a sua esposa já pensaram no divórcio, porque pensam que a única saída é a separação, e só não o fizeram ainda por causa dos filhos, da pressão da sociedade, da pressão financeira, por causa da família ou por causa da igreja, mas entre vocês não existe mais nada, a vida se tornou um inferno. O lar está morto, está agonizando. Você já perdeu todas as esperanças, já caiu de joelhos, e disse ao Senhor:

 – Oh, Senhor, eu não posso mais fazer nada, está tudo perdido. Já lutei, pedi ajuda, corri, tentei uma vez, e outra vez, já não posso fazer mais nada.

 Talvez neste momento, seu problema não seja seu lar, talvez seu problema seja a saúde. Você não sabe mais para onde ir. Você já se entregou ao abandono.

 Talvez seu problema não seja a saúde, seja a sua vida espiritual. Você já tentou muitas vezes, quantas vezes prometeu mudar; nunca conseguiu cumprir as suas promessas, prometeu a sua família, a você mesmo, mas não adianta, sua promessa dura 10 dias, um mês no máximo. Você se sente um pobre escravo de vícios, hábitos, ou quem sabe desse temperamento que já lhe causou tantos problemas, esse temperamento que arruinou sua família, arruinou seu trabalho, seu futuro. Você poderia ser alguém grande nesta vida, mas não conseguiu nada por causa desse temperamento. Você não sabe mais para onde ir. Não sabe mais como encontrar uma solução para seu problema.

 Você já se sentou debaixo de um arbusto, e falou:

 – Meu Deus, eu tenho que me conformar com esse caráter, tenho que me conformar com essa situação. Este meu problema não tem saída.

 Você, neste momento, está porventura vivendo um momento difícil financeiramente, no aspecto pessoal, no trabalho, nos estudos? Você já tentou de tudo, já não sabe o que fazer? Então quero que você dirija seus olhos para o deserto e veja aquela mulher chorando e dizendo:

 – Não quero ver quando o menino morrer.

 De repente, enquanto ela chorava, ouviu do céu uma voz que lhe dizia:

 – Hagar, por que você está chorando?

 – Ah Senhor, estou chorando porque não posso fazer nada para salvar meu filho. Não posso fazer nada para sair desta situação. Sinto-me uma coitada na vida. Tudo dá errado pra mim. Todo mundo me rejeita. Ninguém gosta de mim. Estou perdida neste deserto, não sei para onde ir. Não tenho valores, perdi a auto estima, me sinto muito mal, não tenho forças para levantar-me, nem para sair.

 E a voz diz:

 – Hagar, pare de chorar, levante o menino, segure-o pela mão, porque Eu prometo uma coisa, escuta bem Hagar: Eu sou o Deus todo poderoso, e Eu prometo que esse garoto que você pensa que não tem mais saída, desse garoto que você pensa que só merece a morte, eu farei um grande homem. Não fique chorando, pensando que está tudo perdido. Talvez você não enxergou o que vou lhe mostrar. Agora, Hagar, em lugar de chorar, olhe para lá.

 E Hagar levantou os olhos, e enxugou as lágrimas, e sabe o que viu lá? Uma fonte de água. Ela estava chorando, pensando que tudo estava perdido, quando perto dela havia uma fonte de água.

 O texto bíblico diz que Hagar encheu o odre de água, correu e deu ao menino antes dele morrer, e o menino viveu, e cresceu, e se fez um grande homem, pai de uma grande nação.

 Sabe o que está Deus nos dizendo hoje? "Não existe caso que esteja perdido para mim. Eu sou o Deus todo poderoso," diz Ele. Você pode ter lutado com suas próprias forças, você pode ter feito tudo a sua maneira. Pode ter se esforçado por suas próprias forças. Mas eu lhe digo uma coisa: neste momento Deus pode fazer de seu filho um grande homem. Pode fazer de seu casamento que está caindo aos pedaços, uma família feliz. Pode fazer de sua vida sem futuro, e sem esperanças, uma vida de perspectivas ilimitadas. Deus pode ressuscitar seus sonhos, pode ressuscitar seus valores, seus princípios, sua auto imagem.

 Não há nada impossível para Deus. Mas aí está a fonte de água, você tem que correr a ela, tem que banhar-se nela. Cristo é a solução. Ele um dia foi levantado na cruz do Calvário. Das suas mãos e de seus pés não brotou água, brotou sangue, e é neste sangue que você tem que ser banhado. É aos pés da cruz que você tem que receber esse poder. É aí, aos pés da cruz que os problemas desaparecem. Ou então, se os problemas não desapareceram, você não tem mais medo deles. Aos pés da cruz, nos braços de Jesus que os valores são trazidos de volta para a vida, é a Seu lado que você encontra a solução.

CONHECER O AMOR DE JESUS

(People Need the Lord)

Letra e Música: Greg Nelson e Phill McHugh

Letra em Português: Valdecir Lima e Costa Jr.

Estou cansada de encontrar

as pessoas sem sorrir,

caminhando em meio à dor

e sem rumo aqui.

Vão vivendo sem sentir

o amor de Deus.

A tristeza e solidão

são caminhos seus.

Coro

Conhecer Jesus

é viver o amor.

Ele é paz na aflição,

Ele é salvação.

Conhecer Jesus

é viver o amor.

Ele é fonte de poder

que me faz viver.

Cristo é luz na escuridão

deste mundo tão cruel,

Ele é paz ao coração

e nos mostra o Céu.

Cristo sempre vai estar

onde está a dor.

Todos devem conhecer

este grande amor.

Conhecer Jesus

é viver o amor.

Ele é paz na aflição,

Ele é salvação.

Conhecer Jesus

é viver o amor.

Ele é fonte de poder

que me faz viver.

ORAÇÃO

Querido Pai, Te agradeço porque em meio do deserto desta vida posso encontrar a fonte salvadora da graça de Cristo. Neste momento, responde ao clamor silencioso de meu coração. Em nome de Jesus, amém

Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia,

solicite agora mesmo o

 Curso Bíblico do programa "Está Escrito".

 Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.

Está Escrito

Caixa Postal 1800

20001-970 Rio de Janeiro, RJ

Telefone (021) 284-9090

Fax (021) 254-7165